

● TURISMO

Ilhas preferem testar na origem

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

Por mais planos que se façam, a vontade insular volta sempre à primeira fórmula e à exigência que o controlo sanitário à covid-19 seja feito sempre na origem das viagens turísticas.

Os governos da Madeira e de Canárias reafirmaram ontem esse princípio numa reunião que mantiveram por videoconferência, com o executivo madeirense a garantir que “ambas as regiões” manifestaram “uma posição muito bem definida” e “idêntica”, defendendo que “o controlo sanitário deve fazer-se sempre na origem das viagens”. Esta é aliás uma posição que a Madeira assumiu desde o início da crise pandémica e que reivindicou não só junto do Governo da República, como também da União Europeia. Essa mesma defesa foi constatada por parte do Governo de Canárias, refere nota da Quinta Vigia.

Em Espanha, a imprensa especializada opta por destacar o empenho comum em lançar um corredor verde entre as ilhas, a fim de reactivar a actividade turística. A Madeira e as Ilhas Canárias, “territórios seguros e com baixo contágio”, concordaram que qualquer cidadão que viaje entre os dois arquipélagos o faz depois de ter um teste de PCR negativo “porque é essencial para o turismo seguro”, explicou o presidente da Governo das Ilhas Canárias.

A Hosteltur vai mesmo mais longe ao referir que “este é o primeiro acordo alcançado por duas regiões ultraperiféricas da UE (RUP) após a crise da covid-19 para impulsionar um dos sectores mais importantes das suas economias”.

Por cá, apenas foi tornado público que “na reunião ficou decidido evoluir no sentido de afirmar internacionalmente esta mesma po-



Executivo madeirense detecta “espaço de progressão na parceria atlântica”.

sição comum, e, simultaneamente, continuar a fazer ver junto da União Europeia que as Regiões Ultraperiféricas têm especificidades próprias que justificam esta defesa, e igualmente, relevar a necessidade de um reforço dos fundos europeus para fazer face aos constrangimentos da Covid-19 nestes territórios insulares”.

Na mesma reunião houve oportunidade também de “serem exploradas outras formas de colaboração, nomeadamente no que respeita à implementação deste mesmo princípio nas ligações que hoje são asseguradas entre a Madeira e Canárias através da companhia Binter”, lê-se na nota que resumiu a “cimeira”, com o executivo madeirense a salientar “a abertura que existiu” e margem de progressão “nesta parceria atlântica de relevante interesse”.

FORBES IGNORA MADEIRA

A Madeira não integra a lista da Forbes dos 20 locais mais seguros para viagens e turismo pós-coronavírus, ao contrário dos Açores, Alentejo e Algarve que surgem em 4.º, 6.º e 9.º lugar na tabela. Revelada esta semana pela revista norte-americana, a mesma que no final de Maio enalteceu a praia do

Porto Santo por ser segura, a lista dos melhores destinos europeus é liderada por Tbilisi, Georgia e é feita com base nas indicações da European Best Destinations (EBD), a mesma organização que seleccionou 10 praias europeias com baixa taxa de contágio de covid-19.

MADEIRA E CANÁRIAS ADMITEM COOPERAR NO CAPÍTULO DAS ACESSIBILIDADES

Na videoconferência participaram, por parte das ilhas espanholas, o presidente do governo, Angel Perez, o vice-presidente, Román Rodríguez, o conselheiro para os Assuntos da Saúde, Júlio Manuel Hernández, e a conselheira para o Turismo, Yaiza Herrera. Pela Madeira participaram o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, o vice-presidente, Pedro Calado, o secretário regional da Saúde e Protecção Civil, Pedro Ramos, e o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus.

VAI CHEGAR A VEZ DA REGIÃO

A TAP informou ontem que reuniu com várias entidades representativas do Porto e do Norte de Portugal, com o objectivo de “identificar oportunidades que levem a um crescimento da sua operação no Aeroporto Francisco Sá Carneiro” e a companhia garante estar empenhada em recuperar “tão rapida-

mente quanto possível, e de forma sustentável, a proporcionalidade da sua oferta no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no conjunto da sua operação, relativamente ao período pré COVID-19”. A TAP assegura que irá continuar este processo de diálogo com todas as regiões portuguesas.

SONHANDO JÁ VENDE PORTO SANTO

O operador turístico lançou uma campanha de vendas antecipadas para pacotes de férias no Porto Santo. Disponível para reservas até 30 de Junho, a oferta do ope-

rador começa 610 euros por pessoa em voos especiais directos às segundas-feiras de Lisboa e do Porto de 20 de Julho a 14 de Setembro.

NÚMERO

120

A companhia aérea ‘low-cost’ Ryanair anunciou ontem que vai retomar mais de 120 rotas de e para Portugal a partir de 1 de Julho.

FRASES QUE FICAM

“Nas próximas semanas, os nossos diplomatas vão trabalhar juntos para garantir que os turistas britânicos que vão a Portugal não estejam sujeitos, no seu regresso a Inglaterra, a nenhum tipo de quarentena”.

AUGUSTO SANTOS SILVA,
Ministro dos Negócios Estrangeiros, em declarações à Rádio BBC 4

“O mais eficaz neste momento é prevenir à entrada e garantir que não há fugas na malha da contenção. E, para, isso não precisamos de ir tão longe quanto Espanha, os Açores ou a Madeira, bastará que, para além da medição de temperatura, se assegure que à chegada os passageiros apresentem uma declaração de saúde comprovativa de teste negativo da covid-19 realizado 48 horas antes do embarque”.

ANDRÉ SILVA,
deputado do PAN na Assembleia da República.

“O Governo deve estabelecer a obrigação de quem entrar no país ou região venha munido de um certificado de como não tem covid-19”.

CRISTÓVÃO NORTE,
deputado social-democrata algarvio

CERTEZA

Algarve terá 30% de ocupação

O Algarve deverá registar uma ocupação de 30% neste Verão de 2020, algo que “nunca se tinha vivido” na região, assumiu ontem o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira.